



Cristina Bernardo

 ENTREVISTA **PEDRO REBELO DE SOUSA** Managing Partner da SRS Advogados

“Partilhamos afinidades, sinergias e valores”

SRS integra AAA, sociedade que tem entre os sócios as advogadas Gabriela Rodrigues Martins e Dulce Franco. Fusão será concluída até dezembro e vai criar ‘player’ com forte presença no M&A e Corporate.

FILIPE ALVES

falves@jornaleconomico.pt

A SRS vai integrar o escritório de advogados AAA, numa operação que deverá estar concluída até ao final do segundo semestre. Numa breve entrevista com o Jornal Económico, a primeira após o anúncio da fusão, o *managing partner* da SRS, Pedro Rebelo de Sousa, explicou o racional desta operação e defendeu que as fusões entre sociedades de advogados só fazem sentido quando existem afinidades, sinergias e valores semelhantes.

Questionado sobre o atual momento que a economia atravessa, devido aos efeitos da pandemia de Covid-19, Pedro Rebelo de Sousa garante que até ao momento não houve uma quebra significativa da atividade do escritório, embora considere “inevitável” que isso venha a suceder. Para já, garante, áreas como Fusões e Aquisições (M&A), Corporate e Financeiro continuam com “muito trabalho”.

Em que áreas considera

que o contributo da AAA será crucial para o crescimento da sociedade?

Claramente nas áreas de Corporate, M&A e Financeiro. Talvez com falsa humildade, esta fusão é um somatório de excelência entre dois importantes *players* no mercado da advocacia.

Admitem protagonizar novos movimentos de consolidação? Para já não.

Mas considera que fazem sentido mais movimentos desta natureza, dada a atual conjuntura da economia e do setor da advocacia em Portugal?

Acredito fazer sentido quando duas entidades têm claras afinidades, evidentes sinergias e partilham valores muito semelhantes.

Em tempos de crise económica, como esta que teremos pela frente, normalmente as áreas ligadas às reestruturações de empresas, insolvências, recuperações de créditos e áreas conexas têm mais

SRS E AAA CONTAM COM 145 ADVOGADOS, DOS QUAIS 33 SÓCIOS

A SRS Advogados foi fundada em 1992, com a denominação de Grupo Legal Português, a partir da associação entre a Simmons & Simmons, a J&A Garrigues e a Pinheiro Neto.

Nos anos que se seguiram, separou-se da Simmons & Simmons e protagonizou uma fusão com o escritório de José Carlos Soares Machado. A firma conta atualmente com cerca de 125 advogados, dos quais 27 sócios. Por sua vez, a AAA, cujo nome advém da sigla para o termo latim *ad astra per aspera* (por ásperos caminhos até aos astros), foi fundada em 2008 e conta com duas dezenas de advogados, com seis sócios: Dulce Franco, Gabriela Rodrigues Martins, José Jacomé, Vítor Pereira das Neves, Rita Gama Abreu e Anabela Gonçalves Ferreira. Com exceção de Vítor Pereira das Neves (que transita para a Morais Leitão), os sócios e a maioria dos colaboradores da AAA vão para a SRS, sabe o JE.

trabalho. Espera que isso aconteça na atual conjuntura?

Creio que sim e é já uma realidade, porém o movimento de crescimento de outras áreas, nomeadamente Concorrência e Público, são também de destacar. Note-se que a nossa área de Corporate & Finance se mantém com muito trabalho.

E quanto à área de M&A? Qual será o impacto desta crise económica nesse mercado?

Para já, e no momento presente, ainda não a sentimos. Estamos a fazer vários *closings*, a trabalhar em vários assuntos e, curiosamente, a receber novos mandatos.

A pandemia do novo coronavírus obrigou a SRS a rever as suas metas para 2020?

Naturalmente que sim. No entanto, e contrariamente às previsões mais pessimistas, ainda não sentimos uma quebra significativa na nossa atividade, mas é inevitável que isso venha a suceder, pois esta desaceleração tão abrupta da economia forçosamente terá impacto em todos os setores. ●



ifthenpay Referências Multibanco para a sua empresa
www.ifthenpay.com

ET CETERA
O DESAFIO DE SER **GOVERNADOR DO BANCO DE PORTUGAL**
A poucos dias de Carlos Costa ceder o lugar no Banco de Portugal a Mário Centeno, o JE consultou economistas sobre o que é necessário para ser escolhido e ter sucesso no cargo. **P6 e 7**

Nº 2047 | 26 junho 2020

O Jornal Económico
www.jornaleconomico.pt

Diretor Filipe Alves | **Diretor Adjunto** Shriresh Laxmidas | **Subdiretor** Leonardo Ralha
Diretor de Arte Mário Malhão | **Preço** €3,20 (continente) | **Semanário**, sai às sextas

Grande Lisboa vai ter empresa para gerir transportes

Área Metropolitana de Lisboa (AML) vai criar nova empresa pública que será responsável pela gestão das concessões de transportes a privados, bem como pela bilhética, estacionamento e “modos suaves de mobilidade”. **● P20**

Luanda Leaks: advogado de Isabel dos Santos constituído arguido

Jorge Brito Pereira foi constituído arguido, sabe o JE. Advogado criou a ‘offshore’ que recebeu dinheiro da Sonangol. **● P3**

COVID-19
País vai estar em estado de alerta a partir de julho e até ao final da pandemia **● P9**

TRANSPORTES
Arriva pressiona Governo para não adiar concursos em Lisboa e Porto **● Última**

COMBUSTÍVEIS
Champalimaud, Disa e DCC avançam para a compra da Prio **● P22**

SUPERVISÃO FINANCEIRA
Governo formaliza nomeação de Centeno para governador do Banco de Portugal **● P9**



Miguel A. Lopes/LUSA

Economistas não vão à bola com os efeitos da Final 8 em Portugal

Especialistas ouvidos pelo Jornal Económico têm dúvidas em relação aos benefícios económicos da vinda dos jogos da Liga dos Campeões para Lisboa e alertam que poderá ter os efeitos contrários ao pretendidos, com o agravar da pandemia. **● P4**

ADVOCACIA

“Fusão da SRS e da AAA deve-se à partilha de afinidades, valores e sinergias”



Pedro Rebelo de Sousa
Managing Partner da SRS Advogados

Em entrevista, o advogado explica o racional da integração da AAA, que vai reforçar a capacidade do escritório na área Corporate. **● P26**

FUSÕES E AQUISIÇÕES
Efacec: propostas são entregues hoje e podem ajudar acordo de bancos **● P16 e 17**

ANÁLISE
Recuperação será lenta e a várias velocidades, consoante os sectores

A economia portuguesa deverá recuperar de forma lenta e a várias velocidades, consideram os economistas ouvidos pelo JE. País precisa de estratégia para a reindustrialização e para a sustentabilidade, defendem. **● Especial**

PUB

LINHA EY PANDEMIA
ey@pt.ey.com

Página 25 **PUB**

edp.com

OS DESAFIOS SÃO OUTROS, MAS A PAIXÃO É A MESMA.

LET'S GO
EDR, a energia oficial do desporto.